



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa(MG), 06 de abril de 1990.

Nº 1.141

Aulas na UFV reiniciam com tranquilidade



Os estudantes retomam suas atividades acadêmicas na UFV.

O primeiro semestre letivo da Universidade Federal de Viçosa teve início, na última segunda-feira, dia dois, com 930 novos alunos matriculados nos diversos cursos oferecidos pela Instituição. O primeiro dia de aula transcorreu em clima normal e tranqüilo, marcado por eventos que visavam oferecer uma recepção de boas-vindas da UFV aos calouros.

Um destes eventos foi o encontro realizado no Ginásio de Esportes da UFV, do qual participaram os calouros e os pró-reitores Acadêmico, professor Rubens Leite Vianello, representando o reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, e de Assuntos Comunitários, professor José Tarcísio Lima Thiébaud. Também estiveram presentes o presidente da Cooperativa de Consumo dos Alunos

e Servidores da UFV Ltda. (Coopasul), Paulo Amaury, e o presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFV, José Evaldo Gonçalo.

Na oportunidade, os estudantes receberam manifestações de boas-vindas e foram informados a respeito de fatos relevantes que influenciam o cotidiano da vida acadêmica na UFV. Eles tomaram conhecimento da estrutura acadêmica da Universidade, bem como dos serviços de apoio oferecidos, tais como refeitório, médicos, programas esportivos e culturais, entre outros, e das atividades da Coopasul e da representação estudantil.

O programa de recepção aos calouros prossegue durante toda a semana, principalmente com atividades promovidas individualmente pelos departamentos da UFV.

Cursos de extensão cultural iniciam dia nove

Terminam segunda-feira, dia nove, as inscrições para os diversos cursos de extensão cultural que serão oferecidos pela Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa neste semestre. Os interessados devem dirigir-se à Oficina de Criatividade da UFV, de posse do comprovante de pagamento de uma taxa de 12 BTN's, para estudantes da Universidade, ou 20 BTN's, para a comunidade em geral.

Para complementar a educação

tecnológica e profissionalizante dos alunos da UFV, além de favorecer o aprimoramento cultural da comunidade, a DAC oferece os seguintes cursos: Teoria Musical I e II; Apreciação Musical I e II; Violão Popular I, II e III; Violão Erudito I e II; Seminário de Piano; Flauta Doce I e II; Violão Popular — Choro e Seresta I, II, III e Para Crianças; e Artes Cênicas. Os cursos serão oferecidos de segunda a sexta-feira, sendo duas vezes por semana para cada turma, nos mais diversos horários. O limite de vagas é específico para cada curso.

Pesquisa aponta cursos de Engenharia Florestal e Zootecnia da UFV como os melhores do País

Em sua edição de março deste ano, a Revista Playboy publicou, a partir de informações de professores, empresários e especialistas em recrutamento, uma matéria com os melhores cursos das universidades brasileiras. A pesquisa, intitulada «Os cursos nota 10», é realizada a cada ano.

A reportagem destaca os cursos de Engenharia Florestal e de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa como os primeiros, tanto em graduação quanto em pós-graduação. Já o curso de Agronomia, também em graduação e pós, é apontado como o segundo melhor, atrás apenas da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiróz» (ESALQ), de Piracicaba, SP. Outro curso da UFV citado na reportagem é o de Educação Física, classificado como o terceiro melhor em graduação do País. A pesquisa apontou, ainda, o curso de Medicina Veterinária como o quarto melhor em graduação.

Os critérios de levantamento basearam-se em oito mil questionários enviados a professores, possibilitando uma amostragem regional expressiva. Também foram ouvidos profissionais da área de recursos humanos, responsáveis pelo recrutamento e por programas de estágio de grandes empresas. Os dados obtidos são cruzados pela Revista. Além dessas fontes, ainda é realizada leitura em relatório de órgãos financiadores de pesquisa, como Capes, CNPq, Fapesp, Finep e outros e, também, são recolhidas reportagens, comunicações e informações sobre novos cursos, procura de alunos por curso no vestibular, aquisição de novos equipamentos ou novas descobertas científicas que revelam a qualidade do trabalho de uma escola.

Asben promove eleições dia 24 próximo

A Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Funcionários da Universidade Federal de Viçosa (Asben) realizará, dia 24 deste mês, assembleia geral ordinária para a eleição de sua nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

A assembleia será realizada no Centro de Vivência, a partir de 15h, quando ocorrerá a primeira convocação. Na oportunidade, além das eleições, a assembleia fará a apreciação das contas do biênio 88/89 e tratará de outros assuntos de interesse geral dos associados da entidade.

Professores de 1.º grau discutem o ensino de Ciências e Matemática em Viçosa

IPC de março em Viçosa chegou aos 85,07% e Cesta Básica varia 215,72% em 90



Os participantes do encontro buscam a melhoria do ensino de Ciências e Matemática no 1º Grau.

Professores de 1º Grau de Viçosa e região participaram, recentemente, do 1º Ciclo de Debates sobre o Ensino de Ciências e Matemática, realizado pelo Conselho de Extensão/Programa Integrado do Ensino de Ciências e Matemática (Piecim) da Universidade Federal de Viçosa. Na oportunidade, os 58 participantes desenvolveram trabalhos com o objetivo de buscar a melhoria do ensino de Ciências e Matemática, dando ênfase aos aspectos teóricos, experimentais da área, bem como a metas de atuação junto às Escolas de 1ª e 2ª Graus da

região.

No debate, coordenado pela pedagoga Sonia Maria Coura Rocha, da Unidade de Apoio Educacional (UAE), foram discutidos os seguintes temas: Estamos Ensinando Ciências?; Necessidades Sentidas nas Áreas de Ciências, Matemática e Educação; e A Aplicabilidade dos Conteúdos Abordados nos Cursos do Piecim, este último com relato de experiências. Durante o encontro, também houve apresentação das propostas de trabalho do Piecim junto às Escolas de 1º Grau.

CEE e Amman analisam a possibilidade de trabalho conjunto para o desenvolvimento da Zona da Mata

O Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa está mantendo entendimentos com a Associação dos Municípios da Zona da Mata Norte (Amman) para atuação conjunta na área de desenvolvimento regional, com ênfase para a capacitação e o aproveitamento de recursos humanos, numa ação voltada para atividades agroindustriais.

Nesse sentido, foi realizado um encontro, dia 27 de março, entre o presidente da Amman, André Carlos Ferreira, prefeito de Piraúba, o diretor do Centro de Ensino de Extensão (CEE), Wagner Fernandes, o secretário-executivo da Amman, Expedito Luiz Leão Júnior, e o coordenador técnico do CEE, Ney São José. Eles se reuniram na sede do Centro, no campus da UFV, para analisar as perspectivas de cooperação entre o

órgão e a entidade.

Na oportunidade, o prefeito André Carlos Ferreira, que é engenheiro-agrônomo, ex-aluno da UFV, revelou que todos os prefeitos da região estão preocupados com o treinamento de mão-de-obra em seus municípios, a fim de viabilizar a industrialização de produtos agropecuários. Com isso, seriam criadas oportunidades de emprego para grande número de pessoas que, continuamente, têm procurado os centros maiores em busca de trabalho.

Segundo Ferreira, mesmo dispondo de topografia e clima semelhantes aos do Sul de Minas e também encontrando-se em localização privilegiada em relação aos grandes centros consumidores, a Zona da Mata está muito aquém de suas potencialidades. Isto é atribuído pelo presidente da Amman à falta de lideranças na região, que saibam tomar a frente nesse processo. A solução, para ele, é a união entre essas lideranças e o empresariado, em busca de propostas criativas. Exatamente nesse ponto, acentua, fica evidente a importância da participação do Centro de Ensino de Extensão no treinamento de mão-de-obra e no repasse de tecnologias apropriadas. O prefeito de Piraúba lembra que o dinamismo do reitor Antônio Fagundes de Sousa é um dado importante na participação da UFV no desenvolvimento regional. Também acreditando em um entendimento nesse sentido, o engenheiro-agrônomo Wagner Fernandes garantiu que há interesse do Centro de Ensino de Extensão em levar adiante o intercâmbio com as prefeituras, por intermédio da Amman, com resultados proveitosos para todos.

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa apurou, no mês de março, um Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de 85,07%, pouco além do anunciado pelo IBGE, de 84,32%. Segundo a pesquisa, a variação do IPC em 90 chega a 481,96% e, nos últimos doze meses, de 5.786,13%. Todos os sete grupos que compõem o IPC de Viçosa apresentaram variações superiores a 70%, sendo que o maior índice ocorreu no grupo Habitação, com 163,29%. O estudo indica que grande parte dessa variação deve-se ao reajuste do IPTU que, no IPC de Viçosa, é computado sempre no mês de março.

Tendo como base o período de 20 de fevereiro a 20 de março, os demais grupos apresentaram as seguintes variações: Vestuário (86,31%), Artigos de Residência (82,21%), Saúde e Cuidados Pessoais e Transporte e Comunicação (80,03%), Despesas Pessoais (77,88%) e Alimentação (70,52%). Generalizadas em todos os itens, as altas mais significativas foram de Impostos e Taxas (603,5%), Ovos (162%), Artigos de Armário (119,3%), Mensalidades Escolares (119,3%) e Aluguel (109%). A menor variação foi com os Serviços de Laboratório (40,6%).

CESTA BÁSICA: EVOLUÇÃO

O DEE apurou, com relação à Cesta Básica, que houve uma elevação de 215,72% nos três primeiros meses do ano. Em janeiro, a Cesta Básica de Alimentação teve um custo de 819,70 cruzados novos e, em março, chegou a 2.587,94 cruzeiros. Isso indica que o assalariado que necessitava, em janeiro, de 63,84% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica, em março precisou de 70,44% para adquirir os mesmos produtos. A variação do salário mínimo, entretanto, foi da ordem de 186,15%.

Dos produtos que compõem a Cesta Básica, a maior variação ocorreu com a manteiga (304,02%), seguida pelo pão (288,24%). O menor aumento foi do arroz (101,67%).

Revista Árvore tem novo editor-chefe

O professor Antônio Alberto Alessandro de Barros, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, é o novo editor-chefe da Revista Árvore, órgão de divulgação técnico-científica da Sociedade de Investigações Florestais (SIF). A revista pública, semestralmente, trabalhos científicos no campo da Ciência Florestal, e o professor Antônio Alberto adiantou que, a partir de agora, serão também publicados trabalhos em línguas estrangeiras, como inglês, francês e espanhol.

Para o novo editor-chefe, que é professor na área de Economia Florestal, a idéia é «aumentar a circulação da Revista e criar um intercâmbio cada vez maior entre as instituições de pesquisas do Brasil e exterior.»

Os interessados em enviar trabalhos para publicação na Revista Árvore ou efetuar assinaturas poderão obter as informações necessárias junto ao Comitê Editorial da SIF, Departamento de Engenharia Florestal/UFV — 36570 — Viçosa-MG ou, ainda, através do telefone (031) 899-2476 ou 891-2166.



PUBLIÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 371v, Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fones (031) 899-2242/2243/2244, Telex (01) 3371-36570 — Viçosa-MG. Reitor, Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor, Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico, Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Administração, José Américo Garcia. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários, José Tarcio Lima Thiébaud. Diretor da Imprensa Universitária, Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável, José Paulo Martins (DHT/MG 2.307). Redação: Augusta Ximenes, Giovanni Weber Scarasosa, José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Edy Neves. Composição: Décio Del Arel. Montagem: Alonzo Raimundo. Foto: José Maurício de Freitas. Impressão: Reginaldo Lúcio Torres.

Analistas de sistemas da UFV falam sobre os "catastróficos" efeitos dos vírus de computador

De acordo com os dicionários, vírus é a designação geral dos germes ou venenos de uma enfermidade infecciosa, os quais têm a facilidade de sofrer mutações, multiplicar-se e, ainda, adaptar-se ao meio ambiente, causando danos ao organismo. Imagine, agora, um programa de computador que, ao contrário dos programas normais, produz um resultado catastrófico, atrapalhando a vida do usuário. A correlação de efeitos fez com que os usuários apelidassem esses programas de «vírus terroristas», em virtude da similaridade com um vírus orgânico, tanto considerando a sua atuação, quanto os efeitos que produzem. Assim como os orgânicos, esses também se multiplicam sozinhos, se autocopiam e infestam a memória das máquinas, discos rígidos e outros disquetes de maneira tal que, quando o usuário se dá por conta, pode existir uma verdadeira epidemia no sistema.

Já não é surpresa para um usuário freqüente deparar-se, subitamente, com a madona dançando na tela ou com um sonolento jogo de pingue-pongue que, entre uma rebatida e outra, vai danificando a memória. Isso sem contar com o supersticioso «Sexta-feira 13», que este ano, graças aos feriados da Semana Santa, deverá causar pouco estrago. «Esse vírus age sempre que há coincidência do número 13 com uma sexta-feira. «Em 90, teremos duas ocorrências: uma na semana que vem e a outra em julho», adiantou o analista de sistemas e chefe do Suporte de Sistemas da Central de Processamento de Dados da Universidade Federal de Viçosa, Jair Valente de Avillez Filho. Segundo a CPD, é grande a incidência de vírus de computador no campus da UFV e todo um trabalho de atendimento aos usuários tem sido feito, nesse sentido, pela Divisão de Apoio e Suporte da CPD, chefiada pelo analista Eduardo Jaime Quirós Batres.

DE ONDE E COMO

Enquanto os vírus orgânicos originam-se, segundo alguns estudiosos, de bactérias degeneradas ou partes de genes independentes, os vírus de computador não têm origem definida. «Não sabemos precisar quando e onde surgiu o primeiro vírus, mas afirmamos que a maioria deles surgiu nos Estados Unidos, onde os computadores — especialmente os micros — já fazem parte do cotidiano», acrescentou o analista Gustavo de Souza Verissimo, que faz parte da equipe. Segundo ele, já se tem conhecimento de vírus oriundos de Israel, Paquistão e até mesmo do Brasil. O analista ainda completou que os criadores de vírus são profissionais e amadores, que o fazem por «irresponsabilidade ou mesmo por delinquência, demonstrando falta de ética e desperdiçando talentos que poderiam estar contribuindo produtivamente».

COMO SE PROLIFERA

A pirataria e a falta de segurança são os dois fatores principais da proliferação de vírus, segundo os analistas. «Muitos usuários copiam discos contendo inúmeros programas, sem saber suas finalidades e, pior, sem conhecer a fonte. Nesse tipo de procedimento é que estão as maiores fontes de contaminação», revelou Jair. O empréstimo de disquetes, o acesso de pessoas não-autorizadas à sala do computador e micros compartilhados com vários usuários, sem critério, são aspectos da falta de segurança que afeta, principalmente, empresas que não têm uma visão técnico-administrativa adequada para o uso dos computadores. «Aí, o vírus



Os analistas de sistemas Gustavo de Souza Verissimo e Jair Valente de Avillez Filho.

encontra fértil terreno para sua proliferação», completa o analista.

IDENTIFICAR E ELIMINAR

Falha na corrente elétrica? Algum erro provocado pelo operador? O que será isso? Essas perguntas são freqüentes quando os computadores, analogamente aos vírus orgânicos, apresentam seus «sintomas». Por exemplo: alguns vírus fazem o computador trabalhar lentamente, outros sinalizam com efeitos na tela e ainda existem outros que não dão o ar da graça explicitamente. Contudo, o resultado é o mesmo: memórias total ou parcialmente destruídas, conteúdos alterados etc. E o usuário ainda questionando-se: será que foi defeito do «hardware»?

Nestes casos, tem de se estar muito atento para perceber as furtivas ações dos vírus. Muito tempo pode decorrer entre o momento em que o vírus causa o dano e o momento em que se percebe o estrago. «Geralmente, isso demanda tempo e fofato do pessoal técnico envolvido, além de interromper o andamento normal do trabalho e o prejuízo que, fatalmente, se tem e que pode ser muito significativo».

A eliminação do vírus de computador obedece a passos como o impedimento do uso normal do micro, a identificação dos usuários que dele se utilizam, passar os programas «caça-vírus» ou «vacinas» nos discos rígidos e disquetes que foram utilizados no micro «contaminado», tentar, ainda, a recuperação dos arquivos de dados e, por fim, formatar (reinicializar) os discos contaminados.

A prevenção contra o vírus deve ser feita por todos os usuários que devem, inclusive, evitar de «coleccionar» vírus. Eles devem ser eliminados. Evitar a pirataria e montar um sistema de segurança é fundamental para não haver contaminação», acentuou o analista Eduardo Batres.

Tem-se falado muito a respeito de vírus de computador e diversos artigos publicados podem ter evitado graves conseqüências, sem dúvida. Com a aproximação da supersticiosa sexta-feira 13, o assunto volta à tona, apesar de em menor escala, por ser feriado. Entretanto, os usuários de micros — que constituem o principal «grupo de risco» — que se cuidem. Alguns costumam, por via das dúvidas, informar uma data falsa ao computador quando ocorre sexta-feira 13 (colocando, por exemplo, sábado, 14). Mas, já se ouviu, por aí, que alguns programadores já alteraram o sexta-feira 13 para sábado 14, para pegar os

desprevidados.

Proliferando a exemplo de um vírus orgânico, os vírus de computador já fazem parte da vida de grande maioria dos usuários e, para combatê-los, já estão sendo desenvolvidas «vacinas» (programas antivírus), distribuídas gratuitamente ao público pela Embratel, que tem procurado isolar todos os tipos de vírus que aparecem no Brasil. Nesta reportagem, três analistas de sistemas da Central de Processamento de Dados da UFV falam e respeito de algumas espécies e de como prevenir-se contra seu ataque.

Professor do DLA participa como conferencista de evento na UFC

O professor Maurício Xavier, do Departamento de Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, foi convidado para participar, como conferencista, da Semana de Portugal, a ser realizada na Universidade Federal de Goiás, no próximo mês de agosto. Na ocasião, haverá o I Encontro de Literatura e Crítica, cujo tema será em torno de Camilo Castelo Branco. O convite foi feito pela professora Dulce Maria Viana Mindlin, coordenadora da pós-graduação em Letras e do Centro de Estudos Portugueses daquela universidade.

Professora da UFV recebe o Prêmio Jovem Cientista

A professora Maria Goreti de Almeida Oliveira, do Departamento de Química do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa, recebeu, com destaque, o prêmio Jovem Cientista, conferido pelo Comitê Científico da Associação Pan-Americana das Sociedades de Bioquímica (PAABS), com o trabalho intitulado «Efeitos do Acoplamento do Ion Diazotizado Paraaminobenzamido Sobre a Atividade da Tripsina em Ester e Substratos Amídicos» («The Effects of the Coupling of Diazotized Paraaminobenzamidine Ion Upon the Activity of Trypsin Towards Ester and Substrates»). Este prêmio foi concedido a 20 participantes, dos quais 15 eram estrangeiros e cinco brasileiros.

A realização do VI PAABS ocorreu nos dias 18 a 22 de fevereiro de 1990, no Moksoud Plaza, em São Paulo, com mais de mil trabalhos exibidos.

A professora Maria Goreti cursa doutorado em Bioquímica na Universidade Federal de Minas Gerais e tem como orientadores os professores Edyr Rogana e Marcos Mares Guia.

Curso de Ginástica Aquática no DES

O Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa oferecerá, neste semestre, o Curso de Ginástica Aquática, uma das atividades esportivas mais recentes no Brasil. O curso terá a duração de dois meses e será aberto à participação de pessoas de ambos os sexos.

A iniciativa é do professor Paulo Lanes Lobato e da estagiária Priscilla Oggioni Silva e proporcionará à comunidade viçosense a oportunidade de praticar mais essa diversificação da ginástica, informa o professor Paulo, acrescentando que o objetivo é fazer com que a hidroginástica, como também é conhecida a atividade, passe a ser praticada nos clubes da cidade, para que, numa segunda etapa, possam ser realizados trabalhos de pesquisa no sentido

de aproveitar a hidroginástica para a prática esportiva de pessoas que tenham dificuldade em praticar ginástica convencional, oferecida pelas academias.

Lembra o professor Paulo que a hidroginástica traz consigo os benefícios das atividades físicas somados aos proporcionados pelas atividades aquáticas, citando, como exemplo, o trabalho realizado sob pressão maior, sem a necessidade de pontos de apoio fixos, o que possibilita a prática até a pessoas que não sabem nadar.

Nessa primeira experiência, a estagiária Priscilla ministrará o curso para cerca de 20 pessoas, avaliando, assim, as necessidades apresentadas pela comunidade viçosense, após o que será avaliada a implantação de um programa mais abrangente, no segundo semestre deste ano.

Curso de Iniciação à Piscicultura

Com a finalidade de capacitar e ampliar os conhecimentos dos participantes na atividade de criação de peixes, além de orientá-los para o consumo familiar e o lazer, será realizado, no Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa, o Curso de Iniciação à Piscicultura, marcado para o dia 28 de abril. São 25 vagas e as inscrições estarão abertas no Setor de Treinamento do CEE, no período de 23 a 27 de abril.

O curso terá a coordenação do CEE e a execução a cargo da Epamig. As aulas serão ministradas pelo engenheiro florestal João Moreira Ferreira da Silva, pesquisador da empresa. Com oito horas aula, o curso será oferecido, preferencialmente, a professores e servidores da UFV que tenham propriedade rural.

Do programa do curso constam tópicos como: potencial para piscicultura, qualidade da água e do solo, localização da piscicultura, objetivos da piscicultura, escolha da espécie, dimensionamento da piscicultura, sistemas de produção, sistemas de comercialização, apresentação do produto, produção de carpa, produção de tilápia, produção de truta, produção de outras espécies, construção de açudes e construção de viveiros.

Informações adicionais sobre o curso poderão ser obtidas com o coordenador do evento pelo CEE, engenheiro-agrônomo Ney São José, enviando-se

correspondência para a Caixa Postal 218 — 36570 — Viçosa-MG, ou pelo telefone (031)891-1523.

Centreinar ministra Curso de Formação de Classificadores de Produtos Vegetais

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) promoveu, no período de 29 de janeiro a 13 de março, o Curso de Formação de Classificadores de Produtos Vegetais, ministrado a 29 técnicos da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, lotados em diversos pontos do Estado, além de um do Rio de Janeiro e dois outros da empresa estatal de armazenamento de Moçambique, a Agricom.

O curso, patrocinado pelo Ministério da Agricultura e pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, constou de aulas teóricas e práticas sobre Conhecimentos Gerais, Estrutura e Comportamento Organizacional, Legislação, Economia Aplicada, Padronização e Classificação. A coordenação foi do técnico agropecuário Carlos Henriques Rezende Carvalho, do Centreinar.

Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros prestaram 380 atendimentos em março

De acordo com levantamento realizado pela Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da Universidade Federal de Viçosa, somaram 380 os atendimentos feitos pelos serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros durante o mês de março.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: achados e perdidos (05), apreensão de animais (03), acidente de trânsito (02), festa no Recanto das Cigarras (07), irregularidades em repartições (48), patrulhamento no aeroporto (23), patrulhamento de futebol (15), patrulhamento na Praça de Esportes (22), patrulhamento nas Vilas da UFV (33), repressão a caça e pesca (04), roubos e furtos (06), transporte de doentes (05), transporte de estudantes (17), transporte de funcionários (27) e outras atividades não especificadas (50).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: abastecimento de reservatórios diversos (13), corte de árvores (05), desobstruções de redes de água e esgotos (06), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (07), serviço de salva-vidas nas piscinas (12), socorro a pessoas acidentadas (04), aulas de prevenções e combate a incêndios (03), prevenção em laboratórios de riscos (03), transporte de lixo químico (02), prevenção em eventos sociais (03), recarga e manutenção de extintores (65), combate a incêndio (01) e outras atividades não especificadas (14).

Falece em BH recém-formada pela UFV



Faleceu dia 28 de março último, no Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte, a tecnóloga em laticínios Marli Corteletti (foto), vítima de traumatismo craniano, provocado por acidente automobilístico ocorrido dois dias antes, na Rodovia dos Inconfidentes, próximo a Itabirito. Natural do Espírito Santo, Marli acabara de receber seu diploma na Universidade Federal de Viçosa, onde colou grau dia 23 de março. Seu corpo foi sepultado dia 29, em Santa Teresa-ES, na fazenda de seus pais.

Missa pela alma do professor José de Castro será dia 16

Será no próximo dia 16, às 17h, na Capela da Universidade Federal de Viçosa, a missa de 30º dia do falecimento do professor José de Castro Gomes, mandada celebrar pelo Departamento de Nutrição e Saúde e por seus familiares. A missa, para a qual está sendo convidada toda a comunidade universitária e viçosense, terá como celebrante o padre Antônio Mendes, professor do Departamento de Educação e membro do Conselho Diretor da Universidade.

Professor da UFV no Departamento de Nutrição e Saúde, desde 1957, o médico-pediatra, José de Castro Gomes, faleceu no dia 16 de março último, em sua residência, tendo sido sepultado no Cemitério Parque Colina da Saudade, na tarde do mesmo dia, após missa de corpo presente celebrada na Matriz de Santa Rita de Cássia.

Formado em 1946 pela antiga Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, o professor José de Castro Gomes foi pediatra de várias gerações de viçosenses, membro-fundador do Rotary Club da cidade e um dos mais atuantes,

dedicados e conceituados docentes da UFV. Sobrevivem, no a viúva, dona Maria Aparecida Silva Gomes, e a filha Cláudia.

A chefe do DNS, professora Albertina Correa Zacour, fez questão de ressaltar dois fatos que atestam bem a nobreza e a dedicação do professor José de Castro: «Ele insistiu em lecionar até quando sua doença permitiu e doou todos os seus livros ao departamento. Será sempre um grande exemplo para os professores da UFV.»



Contribuição Folha da Manhã

DED vai mostrar como proteger o meio ambiente economizando energia

Economizar energia é uma forma inteligente e racional de reduzir os danos ao meio ambiente. Este é um dos princípios básicos de um projeto, intitulado «Conservação de energia elétrica em nível doméstico como meta ecológica», que vem sendo desenvolvido pela professora Eliana Maria Carvalho Romeiro, do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa.

O projeto inicialmente visa investigar o consumo de energia por alguns equipamentos domésticos (refrigeradores, congeladores, bateladeiras, liquidificadores e outros) e oferecer alternativas para o seu manuseio, de maneira a reduzir o consumo. Um segundo objetivo — não menos importante — é o de despertar o usuário para a necessidade de conservar energia em benefício do orçamento familiar e conscientizá-lo do elevado preço que a sociedade paga, indiretamente, para produzir energia, em termos de agressões ao meio ambiente e aos ecossistemas.

RISCO

A professora Eliana Maria, que fez o curso de mestrado em Equipamentos Domésticos na Universidade do Estado de Ohio, nos Estados Unidos, e atua na UFV desde 1977, lembra que «gerar, armazenar e, sobretudo, economizar energia são variáveis que atualmente se entrelaçam e se constituem em meta prioritária dos povos civilizados por razões estratégicas e de sobrevivência». E enfatiza que, pela construção e implantação de usinas hidroelétricas e nucleares ou pela extração e queima de material combustível, a produção de energia tem sempre profundos reflexos negativos sobre o meio ambiente e altera o equilíbrio de sistemas biológicos, colocando em risco a qualidade de vida da humanidade.

Citando dados divulgados pela imprensa, ela revela que, após a crise mundial de petróleo de 1973, apesar do crescimento de 35 por cento de sua economia, incluindo o aumento de 20 milhões de moradias, o consumo de energia nos Estados Unidos não cresceu um só quilowatt, numa economia e racionalização que permitiram àquele País poupar cerca de US\$150 bilhões por ano. Outro exemplo é o da Alemanha Ocidental, onde o consumo de energia praticamente não aumentou desde 1973, embora tenham sido construídas quatro milhões de novas habitações e o Produto Nacional Bruto tenha crescido consideravelmente. Diante destes dois exemplos, para a professora da UFV, «é conveniente lembrar que poupar é mais barato do que investir no aumento da produção de energia, pois o custo pela produção de um quilowatt é sete vezes superior à economia deste mesmo quilowatt. Isso sem computar os custos, implícitos por sua própria natureza, sob os pontos de vista ecológico, social e, mesmo, médico».

ELETRDOMESTICOS

A professora Eliana Maria recorda que, no Brasil, 1988 foi assinalado como o «Ano da Conservação de Energia», revelando a preocupação das autoridades governamentais com o problema energético brasileiro, cientes das consequências futuras, se medidas preventivas não forem tomadas.

Caracterizando o caso brasileiro, ela esclarece que o setor residencial é



A professora Eliana Maria confere o consumo de energia de uma geladeira.

responsável por aproximadamente 22 por cento do consumo de energia no País, percentual sujeito a ascender e 35 por cento no horário de ponta. E esse consumo elevado deve-se, além do grande número de eletrodomésticos existente e em funcionamento, ao seu uso inadequado por parte dos consumidores.

Por isso, o Departamento de Economia Doméstica da UFV tem-se preocupado, há muito tempo, com a orientação do usuário desses produtos quanto à seleção, cuidados e manuseio. «Assim, economizar energia reveste-se de grande importância e quaisquer pesquisas nesse sentido devem ser prioritárias para o nosso governo, para todo cidadão e para entidades que se dediquem a esclarecer o consumidor como poupar essa energia, acentuou».

Conforme a professora Eliana Maria, os refrigeradores e congeladores têm merecido atenção especial em suas pesquisas, pois cem por cento das famílias com renda entre cinco e 10 salários mínimos possuem geladeira. «E mesmo famílias com renda de um salário mínimo dispõem de sua geladeira em 50 por cento dos casos investigados. Nas regiões mais populosas do País existe esse tipo de eletrodoméstico em 100, 92 e 62 por cento dos lares das famílias das classes A, C e D, respectivamente» completa ela.

Quanto ao consumo de energia, relatórios das principais concessionárias brasileiras apontaram o refrigerador como responsável por até 44 por cento do consumo doméstico, atingindo a 29 por cento o índice mínimo nas regiões de maior densidade demográfica.

CONSUMIDOR

A explicação da professora da UFV é de que o consumidor brasileiro, tipicamente desinformado, carente de orientação segura e altamente sensível aos apelos promocionais próprios da sociedade de consumo, depara-se com inúmeras marcas e modelos de refrigeradores no mercado. Cada modelo tem suas características próprias e a cada dia inovações são introduzidas para melhorar o desempenho, como também aumentar a vendagem. Contudo, essas características e inovações podem significar um consumo adicional de energia, cujo custo pode não compensar a satisfação maior oferecida pelo novo modelo. E acrescenta: «A adoção de medidas extremamente simples e tecnicamente recomendadas, mas quase nunca obedecidas pelo usuário, pode

culminar em resultados significativos em termos de economia de consumo.»

É nesse ponto, de acordo com a professora Eliana Maria, que se faz necessária e desejável a participação do economista doméstico, pois é o profissional que, trabalhando em nível da família, tem como principal objetivo orientar o consumidor, educá-lo e protegê-lo contra os apelos vazios ao consumo indiscriminado. Também é função desse profissional mostrar que os gastos com energia refletem-se no orçamento doméstico e que esses custos desnecessários podem ser reduzidos ou suprimidos, quando se evitam desperdícios. Paralelamente, gastos excessivos de energia têm um custo mais que econômico, pois os processos de geração ocasionam danos ao meio ambiente e o consumidor precisa ser conscientizado disso.

Assim, o projeto da professora Eliana Maria Carvalho Romeiro visa comparar diferentes modelos de geladeiras e «freezers» quanto ao consumo de energia, sob condições padronizadas de testagem e condições simuladas de uso, com especial atenção para a natureza e a quantidade de alimentos utilizados, além de avaliar como o período e o número de vezes em que a porta do aparelho é aberta influem sobre o consumo.

RESULTADO

Segundo a professora, o Departamento de Economia Doméstica espera divulgar os primeiros resultados de suas pesquisas, ainda em 1990, conforme o cronograma de execução do projeto, porém os dados finais somente deverão ser conhecidos no próximo ano. Esses dados, traduzidos em linguagem mais simples, serão levados ao público pelos próprios economistas domésticos em seus contatos com as famílias e entidades assistenciais, em cursos rápidos em nível de extensão, como a UFV oferece e estimula freqüentemente, pela imprensa e outras formas de comunicação. Também colocará os dados à disposição de qualquer entidade interessada no consumo e na conservação de energia.

Os ensaios preliminares com os equipamentos, principalmente geladeiras e «freezers», já foram concluídos e, agora, as pesquisas começam a entrar na fase mais importante, a fim de que sejam atingidos os objetivos do projeto.

22 de Abril
Dia do Planeta Terra



Não ao desmatamento, às queimadas, à poluição dos mares, ao desrespeito à fauna. Sim à vida, pela preservação da natureza.
Faça sua parte!

Imprensa Universitária edita segunda edição e reimpressão de três trabalhos

Foram concluídas recentemente, na Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, a segunda edição do livro «Análise de Alimentos», do professor Dirceu Jorge da Silva, a reimpressão da primeira edição da obra «Futebol Prático», dos professores Adalberto Rigueira Viana e José Elias Rigueira, e a segunda reimpressão da terceira edição do livro «Botânica e Organografia», dos professores Waldomiro Nunes Vidal e Maria Rosária Rodrigues Vidal.

As três obras, compostas e impressas na Imprensa Universitária, vêm experimentando grande procura nos meios acadêmicos, esgotando-se rapidamente.

«ANÁLISE DE ALIMENTOS»

Afirma o professor Dirceu Jorge da Silva, do Departamento de Zootecnia da UFV, que a publicação de seu «Análise de Alimentos», agora em sua segunda edição, reveste-se do intuito de suprir as lacunas da literatura disponível, para os que lidam com análises químicas laboratoriais e com valor nutritivo de alimentos no Brasil. Para o autor, seu livro representa uma tentativa de oferecer contribuição aos estudiosos do assunto, especialmente aos que se dedicam ao desenvolvimento da Engenharia Agrônoma e de Alimentos, Nutrição Humana, Zootecnia, Bioquímica e áreas afins. «Análise de Alimentos» possui 165 páginas, contendo dezenas de ilustrações e tabelas.

«FUTEBOL PRÁTICO»

Tratando da preparação física, técnica e tática para a prática do futebol, o livro dos professores Adalberto Rigueira Viana e José Elias Rigueira, do Departamento de Educação Física da UFV, discute o futebol em «seus múltiplos aspectos, pretendendo constituir uma fonte de consulta diária, a ponto de satisfazer as necessidades dos professores que expõem o assunto, bem como dos alunos, que vão encontrar nas suas páginas matéria didaticamente exposta e muito bem ilustrada», garante o professor Cid Martins Batista, no prefácio da obra.



Com 465 páginas e farta ilustração para os numerosos exemplos práticos, o livro utiliza linguagem simples, revelando-se «valioso recurso para o processo ensino-aprendizagem», avalia o professor Cid Batista.

«BOTÂNICA E ORGANOGRAFIA»

Com 114 páginas, contendo numerosas ilustrações a traço, «Botânica e Organografia», dos professores Waldomiro Nunes Vidal e Maria Rosária Rodrigues Vidal, do Departamento de Biologia Vegetal da UFV, trata em especial das plantas superiores, constituindo, de acordo com os autores, preparo básico e treinamento na terminologia para os que se iniciam no estudo da Botânica, com especial ênfase, no capítulo da Taxonomia, para os que utilizam chaves de identificação de famílias.

Na obra, a matéria é totalmente apresentada sob a forma de quadros sinóticos, acompanhados, integralmente, de exemplos bem familiares e das respectivas ilustrações. Estas, em número elevado, são, em geral, com base em exemplares de plantas vivas e acompanhadas dos nomes científicos.

Bibliotecária da UFV conclui curso nos Estados Unidos



Dóris Magna Avelar de Oliveira.

Amba de retornar à Universidade Federal de Viçosa, após concluir curso de mestrado nos Estados Unidos, a servidora Dóris Magna Avelar de Oliveira, bibliotecária, desde 1976, da Seção de Catalogação e Classificação da Biblioteca da UFV. Ela realizou seus estudos de pós-graduação, na área de Gerência de Recursos de Informação, na Escola de Estudos de Informação, da Universidade

de Siracusa, em Siracusa, Nova Iorque, com ênfase no uso de tecnologias de informação e telecomunicações para acesso e recuperação mais rápidos da informação.

Durante o período do curso, Dóris desenvolveu um estudo sobre automação de bibliotecas, que resultou no trabalho intitulado «Automação de Bibliotecas: Considerações Gerais e Bibliografia Seleccionada» («Library Automation: General Considerations and a Selected Bibliography»). Ela foi também coordenadora do «Serviço Internacional de Informação para Profissionais da Área de Informação», um centro de informação em educação para cientistas da área, mantido pelo Comitê de Educação e Treinamento da Federação Internacional de Documentação e Informação (FID/ET). Uma de suas atividades nesta organização foi colaborar na publicação trimestral do «Informativo Sobre Programas de Treinamento e Educação para Pessoal da Área de Informação» («Newsletter on Education and Training Programmes for Information Personnel»).

Segundo Dóris explicou, a Gerência de Recursos de Informação é, essencialmente, a administração de todos os tipos de

TESES DA UFV

João Batista Rezende, estudante de mestrado em Economia Rural, defendeu a tese «Níveis de Ocupação de Mão-de-Obra na Pequena Produção Agrícola em Períodos Recessivo e Não-Recessivo da Economia», no último dia 27. A banca examinadora foi composta pelos professores Evonir Batista de Oliveira (orientador), Sebastião Teixeira Gomes, João Eustáquio de Lima (conselheiros), Dilson Seabra Rocha e Carlos Augusto de Magalhães.

☆☆☆

«Tendência Genética e Interação Genótipo X Ambiente em Rebanhos Nelores, Criados e Pasto no Brasil Central» foi a tese defendida pelo estudante de doutorado em Genética e Melhoramento, Luiz Otávio Campos da Silva, no dia 22 de março. A banca examinadora foi composta pelos professores João Camilo Milagres (orientador), Martinho de Almeida e Silva (conselheiros, ao lado do professor José Carlos Silva), Adair José Regazzi, Carlos Augusto Alencar Fontes, Carlos S. Sedyama, Antônio Carlos G. Castro e Roberto Maciel Cardoso.

☆☆☆

José Geraldo Soares, estudante de mestrado em Fitotecnia, defendeu, no dia 28 de março, a tese «Crescimento do Inhamo (*Colocasia esculenta*) em Duas Condições Agroclimáticas, Seis Níveis de Água e Cobertura Morta». A banca examinadora foi composta pelos professores Vicente Wagner Dias Casali (orientador), Helio Alves Vieira, Fernando Pinheiro Reis (Conselheiros), Nelson Marciano e Tocio Sedyama.

☆☆☆

No último dia 27, o estudante de mestrado em Fitotecnia, Marcos Paiva Del Giudice, defendeu a tese «Influência de Temperaturas Constantes e Alternadas na Germinação de Sementes de Variedades de Soja (*Glycine max* (L.) Merrill), Colhidas em Quatro Épocas», tendo como examinadores os professores Tuno Sedyama, Carlos Siguelyuki Sedyama, (conselheiros, ao lado da professora Eveline Mantovani Alvarenga), Roberto Ferreira da Silva e Antonio Américo Cardoso. O estudante foi orientado pelo professor Múcio Silva Reis.

☆☆☆

A tese «Mediadores da Relação entre Estado Nutricional e Desempenho Intelectual e Escolar» foi defendida, no dia 23 de março, por Ana Maria Bartels Rezende, estudante de mestrado em Extensão Rural. Participaram da banca examinadora os professores José Solon J. Guerrero Gutierrez (orientador), José Tarcísio Lima Thiébaud, Ana-Maria Rigueira Abou-Id (conselheiros), Gilberto Paixão Rosado e Nicolino Taranto Fortes.

informação como um recurso nacional, organizacional e individual, ou seja, a aplicação desses recursos para que a organização possa alcançar seus objetivos estratégicos gerais, colocando-se à frente de seus concorrentes. Para ela, os estádios da administração de informação representam o desenvolvimento e a integração de tecnologias de informação (computadores, fac-símiles e outros), telecomunicações e metodologias administrativas.